A "Estatua da Amizade"

Na qualidade de velho e desconfiado matuto, nunca vejo com bons olhos as amizades que porfiam em se traduzir; por materializações ostensivas, sejam vistosos retratos com dedicatoria de legua-e-meia; copos de vidro colorido, todo em ramagens entrelaçando uma "simples lembrança" ou a clamorosa "saudade eterna"; appetitoso pratarraz de arroz-doce com o nome do anniversariante caprichosamente desenhado a canella; ou convencidas estatuas pretendendo symbolizar, em toda a sua imponencia esculptural, as delicadezas de um sentimento tão exigente que nem com a velludosa ternura das palavras se satisfaz, e somente confia na clara franqueza das attitudes, devidamente temperadas, e na sua dóse optima, com o "sal" insubstituivel da opportunidade...

Ora, o nosso Brasil foi, ha tempos, victima de um "presente" desses, que lhe fez o colosso norte-americano, e só agora, por intermedio do nosso provisorio e descricionario governo, naturalmente gratissimo aos Estados-Unidos por sua attitude na hora crespa da Revolução, é que se lembrou de o desentulhar do lixo das alfandegas, como queria o poeta, aquelle dos "versos mais rutilantes que flechas de Apollo", que se fizesse com Deus, "desentulhando-o da alluvião sacerdotal", na sua muito ingenua e perdoavel teimosia de ter sempre das religiões "uma sonhadora idéa de sonhador teimoso em sonhos"!

Não nos preoccupa a sorte que a impenitente malicia humana tenha reservado a tudo mais... Em compensação, porém, é do conhecimento publico que o famoso "emblema da camaradagem" conseguiu safar-se do entulho aduaneiro, e ahi está, limpo de todo o pó e como novo, bem á mostra de gregos e troyanos, a destacar todo o relevo e a fascinação toda de seu symbolo nessa "vitrine" incorporavel, milagre de perfeição divina que é nosso Rio, e que tantas noites "brancas" deve ter custado ao inexgottavel engenho do Creador!!

A falta de pressa, o manifesto desinteresse com que recebemos semelhante "presente", ao contrario do que é natural logico, já constituem, sem a menor duvida, o mais revelador dos symptomas de desconfiança, dessa fatal e justa desconfiança de todo pobre... quando vê muita esmola!

E' de uma fidelidade apenas assombrosa o instincto das multidões... Sente-se que pairam no ar as perguntas mais ansiosas: — a que proposito a idéa de tão captivante offerecimento? que fizemos por merece-lo? que occultas razões levaram os nossos generosos amigos a tamanho "rasgo", tanto mais dos bohemios — a verdade é que, entre commovente quanto inesperado?!

Como se dizia na epoca saudosa dos carrancudos dramalhões, "reina aqui um mysterio"!... A verdade é que, entre os properos estados unidos da America do Norte e os attribulados e desunidissimos estados sul-americanos; entre o seu formidavel espirito pratico e o nosso lunatico espirito; a sua idea-fixa do "dollarismo" agitado e dominador e a placida poesia da nossa rêde tropical, á sombra contemplativa das amendoeiras, ouvindo os passaros e conversando com o mar; o seu equilibrio politico e a nossa endemica anarchia; entre o maior credor do Universo e, modestia á parte, um dos seus mais profusos devedores; entre um burguez sensato e o mais incorrigivel dos bohemios — a verdadd é que, entre coisas tão oppostas e tão divergentes pontos—de vista, nada nos pode unir e tudo positivamente nos separa, a não ser que se prefira, e p'ra melhor, a bem — humorada clarividencia popular quando modifica, visando a Argentina, o gongorismo internacional de Saenz Pena: — nada nos separa... tudo nos "Zune"!

Será, então, que as nações, como as creaturas, só se interessam pelo que não possuem? *Pois sim*... *nem á mão de Deus-Padre* á esclarecida America embarcaria nesta furadissima canôa!

Dar-se-a, por ventura, o caso de que o *activo americano, com o seu apurado* faro commercial, haja encontrado no Brasil um tão vasto e lucrativo campo de negocios, um desses "amaveis" freguezes, excepcionalmente rendosos, que devam ser tratados a caviar e pão-de-ló? Nem isso, porquanto as boas contas é que sempre fizeram, em todos os tempos, os bons amigos...

Quem sabe se essa "estatua da amizade" não terá sido uma formula geitosa e muitissimo sentimental do tão falado "monroismo", especialmente dirigida ao terno coração brasileiro e aos olhos esgazeados do mundo?! Famosa "doutrina—de—Monroe", na verdade, que começa por nunca haver sido de Monroe, o muito mediocre presidente, e acaba por nunca ter sido uma doutrina!... Apenas alguns trechos da mensagem presidencial, elaborada e lida pelo notavel estadista que foi Quincy Adams, hoje tão ingratamente esquecido, dando o celebre grito—de—alarma da "America para os americanos", quando as esquadras da Santa Alliança, esta "societas sceleis" que se creára e armara sob o olhar aprovador de Deus, "amigo particular da casa d' Austria", já se moviam para suffocar na livre America os sangrentos anseios triumphantes da Liberdade, na intenção do repor nas feitorias hespanholas do Novo-Mundo os velhos vice-reis, empenachados e inquisitoriaes!!

Tambem inacceitavel é a hypothese de merecermos a sua amizade, e a respectiva estatua, pelo bom—juizo que os infatigaveis "yankees" possam fazer a nosso respeito... Fale por mim, neste penoso momento, a franqueza das opiniões externadas, na imprensa ou no livro, pelos nossos hospedes americanos, que todas ellas sempre acompanharam, mais ou menos, o rythmo daquelles animadores conceitos com que nos costuma distinguir, aos sul—americanos em geral, o grande Le Bon, este tão admirado e optimo Gustavo:

—"Um só paiz, o Brasil, tinha escapado um tanto a essa profunda decadencia (dos povos sul—americanos), em virtude de um regimen monarchico que collocava o governo ao abrigo das competições. Muito liberal para raças sem energia e sem vontade, acabou por succumbir... Desde então, o paiz ficou entregue a uma completa anarchia e, em poucos annos, a gente incumbida do Poder delapidou de tal maneira o thesouro que os impostos foram augmentados em proporções desmedidas..."

Ou muito me engano, ou a razão unica desse "amistoso marmore" está, apenas, na necessidade em que se vêm os Estados-Unidos, cordealmente detestados por toda a America hespanhola, numa surda irritação de todos os dias que a fronteira belliciosa do Mexico só faz aggravar — a explicação do 'presente" está na imperiosa contingencia em que se encontram os espertos "yankees" de pleitear no Brasil, e na sua diversa mentalidade, o apoio moral de uma sympathia no Continente... uma, ao menos, p'ra remedio!

Por sua vez, o nosso paiz, tambem se sentindo, na sua singularissima situação sul-americana, ameaçadoramente isolado pela hostilidade manifesta de uma tão isquieta visinhança — retribu'e com alvoroçado prazer o abraço que recebe e, com elle, o justo amparo que a reciprocidade de interesses vitaes plenamente approva e estimu'la!

Praza aos céos que pelas portas abertas da nossa imprudente confiança sempre nos entre a Amizade...

E que ella nos venha de qualquer fórma, por cartas, cartões e telegrammas, em postaes brejeiros, na fria imponencia das estatuas ou mesmo, na nervosa rutilancia do dollar esquivo!

Realmente, mais valem amigos na praça do que dinheiro na caixa...

JOÃO NINGUEM

O CONCURSO DA COMPANHIA DE LACTICINIOS DA BAHIA

Encerrou-se em 30 de julho p. findo o concurso promovido pela Companhia de Lacticinios da Bahia, para "descoberta do conteudo de duas garrafas" expostas já ha 6 dias, sem qualquer declaração, na vitrine da Confeitaria Chile, conteúdo que, agora se sabe, eram residuos de filtração de leite não hygienizado.

Dentre os 144 concorrentes que procuraram acertar, foi o primeiro vencedor Ciorindo Bartilotti, que fez a intelligente declaração: 'IMPUREZAS DE LEITE RETIRADAS POR MEIO DE FILTRO CENTRIFUGADOR".

Estas garrafas — communica-nos a Companhia — continuam em exposição nas vitrines da Papelaria Vera-Cruz e Confeitaria Chile, para que o consumidor se certifique das impurezas que contém outro leite que não seja o SALUS.

A MACHINA COTTONS DISTRIBUE MATA-BORRÕES

A "Machine Cottons" representante das afamadas linhas de cozer e bordar "Corrente" e "Anchora" teve a gentileza de nos enviar "mata-borrões" de propaganda dos seus productos. Communicou-nos mais ter offerecido cerca de 6 mil á Directoria de Instrucção.

A 4.ª SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA DA BAHIA

Conforme estava marcado no salão da Sociedade Beneficencia Caixeiral, presentantes muitos alumnos das nossas escolas superiores, realizou-se, na quarta-feira, sob a presidencia do sr. Orlando Garcia, a 4ª reunião de assembléa da A. U. B.

Os estatutos foram examinados e discutidos desde o art. 39º até o 42º.

Ao debater-se o paragrapho 4º do art. 39º o sr. presidente reportou-se á alinea e do art. 3º, propondo transferir-se do dia 21 de Setembro para o dia 28 de Maio, data da fundação da sociedade, a festa annual de posse da Directoria.

Aproveitou-se da opportunidade o acad. Fernando Przewodowsky Nogueira e aventou então se transferisse de 1º de Maio para 1º de Abril a festa dos calouros associados, tendo em vista que, pela mais nova reforma do ensino, o anno lectivo deve começar a 1º de Março.

O acad. José de Oliveira e Silva, com a palavra communicou á assembléa resolvera a Federação Bahiana de Regatas introduzir nas suas competições nauticas um pareo extra de canôa a quatro, no qual tomasse parte uma guarnição composta de academicos. A A. U. B. paranympharia o parec

A REUNIAO POLITICA DE HONTEM

Iniciam-se os trabalhos para a Convenção a ser convocada

Iniciaram-se hontem os trabalhos preparativos para a convocação da Convenção incentivada pelo dr. Pacheco de Oliveira, illustre advogado no fôro da capital e ex-deputado federal.

A sessão foi aberta, num dos salões do "Centro Operario", sob a presidencia desse prestigioso politico, que, em discurso ponderado, *explicou os fins* da mesma, condensados, conforme salientou, na sua entrevista, a *A Tarde*. Continuando, frisou que desejava a organização de um forte nucleo partidario extranho a quaesquer interesses pessoaes. Concluiu pedindo a nomeação de uma commissão encarregada dos trabalhos preparatorios e do programma necessaria á Convenção, commissão tambem incumbida da convocação *dessa assembléa*.

A assistencia, que era grande, estando presentes vultos de representação social, applaudiu, o orador.

Foi eleita, por proposta do dr. Carlos Lopes, a seguinte "commissão provisoria": presidente, dr. Glycerio Velloso; 1º secretario, dr. Pacheco de Oliveira; 2º, dez. Braulio Xavier; vogaes: dr. Americo Simas, Coriolano Dias de Carvalho, dr. José Antonio da *Costa, dr. Gelasio de Abreu Faria dr.* Epaminondas Torres e Ezequiel Baptista.

Assumindo a presidencia, o dr. Glycerio Velloso agradeceu a distincção.

No correr dos trabalhos falaram varios oradores. O ultimo foi o bel Quintor Caffé Nascimento, que fundamentou uma moção nestes termos e unanimemente approvada:

"MOÇÃO — Propomos que seja inserido na acta dos trabalhos dessa sessão civico-politica um voto de louvor aos presentes e a quantos se mostrarem interessados pelo movimento de vitalidade que ella concretiza, traduzindo os anseios da Bahia pela sua reorganização partidaria, em face dos imperativos do futuro da Patria.

Propomos ainda, um voto de congratulações com o eminente bahiano dr. Pacheco de Oliveira, pela opportunidade e superioridade de sua attitude, dando inicio ao movimento evolucionista de reajustamento da mentalidade politica bahiana á vida das aggremiações com programma definido e fins de cunho patriotico".

Eram 10 1|2 quando o presidente encerrou a sessão.

Na proxima segunda-feira a commissão se reunirá para acertar as bases do programma.

NOTICIAS DE SERGIPE

O parecer do promotor no processo da Penitenciaria

ARACAJU', 30 (TARDE) — O promotor exharou parecer no processo do ex-director da Penitenciaria sr. Oscar Lacerda e outros, accusados de terem tidas, opinando pela pronuncia do sr. praticado delictos contra as pessoas de Lacerda e a applicação de penas.

Contra o capitão Miguel Pereira, tambem envolvido no caso, o sargento Marcellino Siqueira Mello e cabo José Ambrosino foram pedidas as *mesmas penalidades*.

O promotor opinou, ainda, pela impronuncia do sargento Lindolpho Costa.

Analyse de actos da administração decahida

ARACAJU', 30 (A Tarde) — "O Tempo" continua analysando os actos da administração Manoel Dantas, focalisando as perseguições por motivos politicos.

TEM NOVOS DIRIGENTES A SOC. BENEFICENTE ACADEMICA

Foi empossada a nova directoria da "Sociedade Beneficente Academica" que regerá os destinos sociaes da mesma no exercicio a expirar em maio do anno proximo.

Está assim constituida:

Directoria:

Presidente Honorario — Dr. Augusto Cezar Vianna; Presidente — Pericles Newton de Lemos; Vice-Presidente — Edgard Pires da Veiga; 1º Secretario — Francisco Chagas Filho; 2º Secretario — José Alves Cavalcanti; Thesoureiro — Carlos Edmundo Chenaud; Orador — Helio Simões e Bibliothecario — Cleonice Alakija.

Commissão Fiscal — Membros — Fernando Schmidt, Jorge Olivaes e Alfredo Galeão.

Commissão de Finanças — 1º Anno Medico — Floresval Olivaes; 2º Anno Medico — Estacio de Oliveira Gonzaga; 3º Anno Medico — Henrique Berbert de Amorim; 4º Anno Medico — Raymundo Porphyrio Sampaio; 5º Anno Medico — Gessy Duarte Vieira; 6º Anno Medico — Francisco da Costa Tourinho; Curso de Pharmacia — Odette José Leal e Curso de Odontologia — Exuperio de Souza Bastos.

ARTES

O PIANISTA CORREIA LOPES VISITARA' O INSTITUTO DE MUSICA DA BAHIA

O dr. Edmundo Correia Lopes, de cuja chegada a Bahia nos occupamos, visitará na proxima segunda-feira, ás 4 horas da tarde, o nosso Instituto de musica, sendo recebido pelo director e corpo docente curiosos de conhecer o notavel pianista. Comparecerão tambem membros da colonia portugueza e far-se-á representar a imprensa convidada.

O dr. Correia Lopes é um musicista de renome. Inventor de métodos scientificos de ethnographia musical, trabalhou em commissões officiaes de investigações paleographica e folkloristica no seu paiz e junto ao centro de "studios" historicos de Madrid. Em 1928 foi convidado pelo Conservatorio do Cairo, representando o meio musical árabe, a realizar conferencias sobre a historia da musica hispano-árabe. O sr. Correia Lopes tem ainda lugar marcado como virtuose do piano nos centros cultos da Europa e da America do Sul.

Notas Diversas

Os deveres de assistencia social ás creanças e aos velhos são pratica corrente entre as nações civilisadas. Pode-se mesmo afferir do grão de adeantamento cultural de uma collectividade pelo numero e raio de acção destas instituições, quer publicas quer particulares, estas mais do que aquellas, uma vez que a caridade não se exercita senão pela mão dadivosa dos abastados, dentro da formula christã de fazer o bem sem olhar a quem. Comparatívamente com outros povos, onde um só donativo ergue e mantem uma fundação de caracter scientifico ou puramente hospitalar, escola ou asylo, a philantropia particular se exercita entre nós ainda dispersamente, em forma de esmolas fraccionadas, ao envez de collimar um objectivo determinado, sempre grandioso nos seus effeitos. Um ou outro exemplo reponta aqui e alli, irradiando beneficios em conjuncto.

Entre nós, ha uma instituição symbolo de caridade, cuja vida terá sido mais accidentada que a de muitos infelizes que alberga. Queremos nos referir ao Asylo de Mendicidade, para o qual o prefeito Pimenta da Cunha, com a sua larga comprehensão de homem de governo, fez convergir as attenções da cidade. Já teve dias de tranquilla abastança, como já teve outros sombrios de parcas rações com a despensa vasia para o dia seguinte

Pintado de novo, meticulosamente varridô e lavado, o casarão da Bôa Viagem apresentou-se ha dias aos convidados que foram assistir a inauguração de uma enfermaria, brilhando nas suas cores vivas, em perspectivas alegres e confortadoras para os albergados.

Não nos enganemos, porém, com as apparencias. A municipalidade supporta sobre seus frageis hombros peso maior que a figura de Atlanta. Faz muito. No que tange a assistencia aos velhos asylados, se não o ajudar a caridade particular não poderá levar avante a nobilitante tarefa. Ajudemo-lo pois! Concorra cada um com o seu obolo na relação dos seus haveres. Tome cada qual como penhor de sua consciencia a contribuição para o pobre velho, que não pede mais que o prato diario e o trapo com que se abriga do frio.

* *

Foram assignados, na administração estadual, decretos: — abrindo o credito de 586$700, para vencimentos do 2º sargento reformado Canuto Evangelista Correia; — o de . . . . 5.279$040 para os do capitão reformado José Cardoso de Carvalho; — o de 738$600 para os do 3º sarg. Gregorio José Gonçalves; — nomeando sub-prefeito de Uauá o sr. João Minervino de Macêdo; de Santa Cruz o sr. Manoel Crespo Leal; — declarando avulsa a profª. Alice Lopes Freire Monção.

* *

De imposto de transmissão e transcripção de propriedades, foram recolhidas á Recebedoria das Rendas as seguintes importancias: 4:435$090, *pelo sr. Ezequiel Ferreira Baptista*, pelo preço por quanto comprou a d.d. Maria Dias Pereira e Zuleika Dias Pereira, um predio ao largo de Santo Antonio; 202$500, do sr. Anselmo Diniz Rodrigues, sobre o preço por quanto comprou ao sr. Arthur Pereira da Silva e sua mulher, um terreno á Avenida Fernandes da Cunha, Mares; 296$516, pelo sr. Manoel Alfaia Veloso, pelo preço por quanto comprou ao sr. Antonio Duarte, um terreno á Fazenda Garcia, Victoria.

* *

O sr José Calmon de Siqueira recolheu á Recebedoria das Rendas a importancia de 2:593$768, sobre o preço por quanto arrematou em praça uma propriedade á ladeira da Conceição da Praia.

* *

O sr. Durcio Guimarães Reis recolheu á Recebedoria das Rendas, a importancia de 1:190$112, sobre o preço por quanto lhe foi feita a doação por d. Theodomira de Souza Fialho do predio n. 37, ao largo do Tanque, Mares.

* *

O ministro da Guerra deferiu, quanto aos annos de 1898, 1899 e 1901, o pedido do bel. Roberto Alexandre Hasketh, capitão reformado, para que lhe seja contado para melhoria de reforma o tempo de curso com aproveitamento no Collegio Militar.

Dessa decisão teve noticia o commando da Região Militar, que mandou publicar no boletim n. 182.

* *

Foi aposentada d. Joanna Carolina de Faria, ajudante da agencia do Correio de Tororó, nesta capital.

* *

Foi ultimamente a leilão, em Londres, uma das mais famosas joias do mundo, de enorme valor, e agora mandada vender pelo conde de Harewood, esposo da princeza Mary. E' formada de um conjuncto de perolas, diamantes e rubis, em parte cravados em esmalte, e de onde sobresae um tritão, cujo dorso é uma grande e unica perola. Foi trabalhada por Bemvenuto Cellini, e tanto basta para se saber do seu primor artistico, encommendada por um dos Medicis de Florença para ser offerecida a um imperador mongol. Esteve em poder dos mongóes trezentos annos, passando ao estadista inglez Jorge Canning, quando vice-rei da India; dahi para a collecção do primeiro marquez de Clauricarde, de cujo descendente, o segundo marquez, passou para Harswood. Ficou conhecida pelo nome de *Joia de Canning*.

QUEM ESCONDEU A ELISABETH ?

Ambrozio José de Sant'Anna é o nome de um pae que está afflicto porque sumiu-se de casa há cerca de 15 dias uma sua filha de 15 annos e que se chama Elisabeth. Como elle supponha que alguem a esteja escondendo, disse-nos que responsabilisará quem o fizer. A sua residencia fica á Estrada do Cabulla na Avenida Carmosina, portão nº 50.

O Tingui e os Barris estão sem agua Porque não queiram morrer de sêde seus moradores que são muitos appelam para a Repartição do Saneamento.

Juizos e Tribunaes

A sessão de hontem no Superior Tribunal — Os julgamentos realizados — Não houve "habeas-corpus" nem embargos — Procuradoria Geral do Estado — Vae para o Supremo, o "habeas-corpus Claudionor Guimarães — Uma carta do advogado Mario Campos

Sob a presidencia do dez. Ezequiel Pondé, reuniu-se, hontem, o Superior Tribunal de Justiça.

Foram julgados:

Recursos de habeas-corpus — Feira de Sant'Anna — recorrente, o juiz de direito; recorrido, Placido Guimarães. Relator, dez. Duarte Guimarães. Negou-se provimento.

— Santarém — recorrente, o juiz de direito; recorridos, Theotonio Brandão e Antonio de Deus. Relator, dez. Aristides de Queiroz. Negou-se provimento.

—Santo Amaro — recorrente, o juiz de direito; recorridos, Manoel Amancio Correia e João de Deus Barbosa. Relator, dez. Ezequiel Pondé. Presidencia do dez. Antonio Bulcão. Negou-se provimento.

Recurso criminal — Capital — recorrente, Hugo Orrico; recorrida, a Justiça Relator, dez. Filinto Bastos. Presidencia do dez. Montenegro Junior. Não se tomou conhecimento contra o voto do dez Ezequiel Pondé.

Aggravos — São Sebastião — aggravantes, Magalhães e Cia. e Antonio Carlos Soveral; aggravado, Clovis Rollemberg. Relator, dez. Antonio Bulcão. Deu-se provimento.

— S. Sebastião — aggravante, Camillo Carnero Alonso; aggravado, Antonio Carlos Soveral. Relator, dez. Alvaro de Faria Deu-se provimento.

— Ilhéos — instrumento — aggravante, a Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista; aggravado, o espolio de Domingos Alexandre do Nascimento. Relator, dez. Paulo Teixeira. Presente [illegible] da palavra o advogado Ernesto Sá Negou-se provimento.

— S. Sebastião — aggravantes, Magalhães e Cia. e Antonio Carlos Soveral; aggravado, Delson Prado Relator, dez. Aristides de Queiroz. Negou-se provimento.

— S. Sebastião — aggravantes, Magalhães e Cia. e Antonio Carlos Soveral; aggravado, Clovis Rollemberg. Relator, dez. Newton de Lemos. Deu-se provimento em parte.

S. Sebastião — aggravantes, Magalhães e Cia. e Antonio Carlos Soveral; aggravado, Olympio Pinto Correia. Relator, dez Filinto Bastos. Deu-se provimento em parte.

— Capital — aggravante, Augusto Meceñas de Argollo; aggravada, Izaura *Martins de Oliveira. Relator, dez.* Antonio Bulcão. Usou da palavra o advogado Paulo Almeida. Não se tomou conhecimento contra o voto do dez. Aristides de Queiroz.

— S. Sebastião — aggravantes, Magalhães e Cia. e Antonio Carlos Soveral; aggravado, Joseph Dorea Netto Relator, dez. Santos Cruz. Negou-se provimento.

— Jacobina — instrumento — aggravante, *Vercelento Moreira de Freitas Passos*; aggravados, Antonio Felix Martins e sua mulher. Relator, dez Ezequiel Pondé. Presidencia do dez. Filinto Bastos. Negou-se provimento.

— Cannavieiras — aggravante, Alfredo H. de Azevedo; aggravados, Alvaro Mendes Rezende e sua mulher. Relator, dez. Paulo Teixeira. Compareceu o advogado Aliomar Baleeiro, que usou da palavra. Negou-se provimento.

— S. Sebastião — aggravantes, Magalhães e Cia. e Antonio Carlos Soveral; aggravado, Nelson Heitor Dorea Relator, dez. Duarte Guimarães. Negou-se provimento.

Appellações crimes — Itabuna — appellante, o promotor publico; appellado Aristeu de Souza Bacellar. Relator, dez. Filinto Bastos. Presidencia do dez. Antonio Bulcão. Deu-se provimento.

— Itabuna — appellante, João Bispo dos Santos; appellada, a Justiça. Relator, dez. Ezequiel Pondé. Presidencia do dez. Antonio Bulcão. Deu-se provimento para applicar-se a pena respectiva no grau sub-medio.

— Guarany — appellante, o promotor publico; appellado, Miquelino Carlos Antunes. Relator, dez. Montenegro Junior. Deu-se provimento.

— Jacobina — appellante, o promotor publico; appellado, João Severino Pereira. Relator, dez Salles Muniz. Presidencia do dez. Filinto Bastos. Deu-se provimento.

— Andarahy — appellante Marcellino José de Souza; appellada a Justiça Relator, dez. Alvaro de Faria. Presidencia do dez. Filinto Bastos. Negou-se provimento.

Appellações civeis — Ilhéos — appellantes, Camillo Figueiredo do Carmo e sua mulher: appellado, Manoel Theophanes dos Santos. Relator, dez. Ezequiel Pondé. Presidencia do dez. Filinto Bastos. Deu-se provimento.

— Capital — appellante, Mario Vianna; appellados, Jonas Bernardes e irmãos. Relator, dez Alvaro de Faria. Julgou-se procedente o attentado.

— Morro do Chapéo — appellante, Candido Gonçalves Duarte; appellados, Manoel Rodrigues de Oliveira e sua mulher. Relator, dez. Alvaro Faria. Deu-se provimento, para que os autos baixem á inferior instancia, afim de o juiz pronunciar-se sobre o merito.

— Ilhéos — appellante, Paulo Alves de Mello; appellado, Toufie Chami. Relator, dez. Santos Cruz. Deu-se provimento contra o voto do dez. Alvaro de Faria.

— Livramento — appellantes, Cassiano Alves de Oliveira e sua mulher; appellados, Manoel Gertrudes Nunes Dourado e sua mulher Relator, dez. Aristides Queiroz. Negou-se provimento.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO — O dr. Francisco Alexandre d. Souza, com parecer, devolveu a cartorio, os autos seguintes

Appellações criminaes — Cumbe — appellante, o promotor publico; appellado, Innocencio Manoel Angelo.

— Cicero Dantas — appellante, o promotor publico; appellada, Joanna Correia da França.

— Conquista — appellante, o promotor publico; appellado, Argemiro G da Silva.

Recursos de habeas-corpus — Nazareth — recorrente, o juiz de direito; recorrido, Manoel Dias Pereira.

— Amargosa — recorrente, o juiz de direito; recorrido, Cassiano dos Santos.

— Jequié — recorrente, o juiz de direito; recorridos, Francisco Rangel e outros.

Dentre os feitos levados, hontem, a sorteio de turma de julgamento, estava a appellação civel interposta pela Fazenda do Estado, da sentença que julgou procedente a acção intentada pelo dr. Abdias Velloso. Os dezs. Salles Muniz, relator, Newton de Lemos e Santos Cruz, adjunctos, foram os julgadores sorteados.

O dr. Annibal Vianna Sampaio recorreu para o Supremo Tribunal da decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que indeferiu a ordem de *habeas-corpus* que impetrou em favor de Claudionor Theophanes Guimarães.

O dez. Ezequiel Pondé, vice-presidente, despachando a petição de recurso mandou tomal-o por termo.

AINDA OS EMBARGOS CIVEIS DA VILLA DE S. FRANCISCO

Em data de hontem o dr. Mario Campos, advogado nesta capital, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Redactor da 'A TARDE". — Attenciosas saudações. — Em carta publicada na secção judiciaria do numero de hontem deste brilhante vespertino, o illustre collega, dr. Rogerio Gordilho de Faria, no proposito de evitar qualquer alusão insidiosa a seu respeito quanto ao julgamento dos embargos da Companhia Uzina Bom Jardim contra a Prefeitura da Villa de S. Francisco, escreve:

"A maneira como está redigida a noticia, dá entender que o culpado desse deslise profissional fui eu, quando, em verdade, foi interposto por outro "profissional"...

Efetivamente, precedi, como advogado da referida Companhia, o distincto collega em apreço, mas minha atuação no caso limitou-se á apresentação *dos embargos á penhóra* perante o juizo deprecado, nesta cidade, e ao patrocinio da causa na Superior Instancia.

O referido recurso, de que o Tribunal não tomou conhecimento, foi interposto, na Villa de S. Francisco — onde, aliás, nunca estive — por terceiro, para esse fim constituido advogado não por indicação ou substabelecimento meus, mas por escolha, em que não intervim, e por procuração directamente passada pelo presidente da mesma Companhia.

Mas, não sendo esse terceiro advogado diplomado e que me parece não militar habitualmente no fôro, aquella referencia da carta do dr. Rogerio ao "profissional" que o precedeu poderia prestar-se, tambem, a respeito de minha pessôa, á eventualidade da mesma insinuação perversa e falsa que o meu provecto collega repéle e a quem igualmente acompanho na mesma repulsa.

Agradecido pela publicação da presente, que melhor esclarece o caso, firmo-me, como elevada estima e distinta consideração

amigo e admirador obrigado".

ESTA' SENDO PAGA A VERBA DE ASSEIO DAS ESCOLAS DA CAPITAL

A directoria geral de Instrucção está pagando, a partir de hoje, a verba de asseio das seguintes escolas da Capital e do suburbio: das 14, 30 ás 16, 3: Grupo *Luiz Tarquinio*, Catharina Paraguassu' Jacintho Carauna (2º turno), Leopoldo dos Reis (1º turno), N. S. da Conceição (1º turno), Aurelino Leal (1º turno), Engenho Velho (2º turno), da Pituba, de S. Thomé de Paripe, Manoel Florencio (1º turno), Joanna Angelica (1º turno), N. S. da Penha (1º turno), Cupertino de Lacerda, Visconde de Cayru' (1º turno) Antonio Bahia (1º turno), Grupo Rio Branco, Cincinato Franca (2º turno), Possidonio Dias Coelho, Azevedo Fernandes (1º e 2º turnos), da Matta Escura, do Lobato, do Tubarão, Ursula Catharino 1º e 2º turnos), Maria Quiteria (2º turno), Arão Carneiro (1º e 2º turno), Raymundo Freixeiras (1º e 2º turnos); Góes Calmon (1º turno) e Ruy Barbosa (1º turno).

O PREFEITO DE VALENÇA DENUNCIADO A' C. DE SYNDICANCIA

Recebemos de Valença um despacho contendo elevado numero de assignaturas noticiando a denuncia levada á Commissão de Syndicancia contra o prefeito Admar Guimarães, por desvio de dinheiro, como advogado da Associação dos Atacadistas.

AS NOVIDADES DO 'GELRIA

Dois professores allemães vêm ao Brasil

Commandado pelo cap. Weldcamp esteve hontem no porto vindo de Southampton por escalas o paquete hollandez *Gelria*, que entrou em bôas condicções segundo constataram as auctoridades. O "Gelria" conduz 150 passageiros em transito tendo deixado em nosso porto uma bôa porção.

Entre os passageiros em transito estavam os drs. Albert Eckstein e Bernard Nocht, professores da Universidade de Dusselidorf que veem ao Rio de Janeiro em visita aos seus collegas brasileiros. Farão uma viagem de estudos e conferencias sobre as suas especialidades.

"A EQUITATIVA" PAGA UM SEGURO E TRES PREMIOS

O cel. João Henrique de Faria superintendente da "Equitativa" na Bahia, nos communica o pagamento á exma. sra. d. Helena Soares Oliveira a importancia de 20 contos, do seguro do seu fallecido marido sr. Alberto Olivieri.

E tambem que, devidamente auctorisado, já pagou os premios de 5 contos do centesimo sorteio aos srs. Adolpho Freire de Carvalho, Antonio Bacellar e Armando Rapponi.

UM BANQUETE A UMA FIGURA DA REVOLUÇÃO

Promovem-no as municipalidades bahianas

Uma commissão de amigos e admiradores do tenente Ribeiro Monteiro, que foi figura destacada da revolução neste Estado, anima um movimento para uma demonstração de apreço e de amizade áquelle brioso militar.

Constará a mesma de um banquete, que será offerecido pelas municipalidades bahianas.

Ha tempos, pretendeu-se levar a *effeito* essa demonstração, á qual não se realizou a pedido do homenageado.

Aproveitando agora a sua viagem ao sul vão os seus amigos realizal-a por occasião do seu regresso.

Os snrs. dr. Attila Amaral e José Soares de Gouveia estão recebendo adhesões, já tendo assignado 19 municipalidades.

RELIGIÃO CATHOLICA

SANTO DO DIA DE HOJE — *São Pedro, Ad-vincula* — A Igreja celebra numa festa particularissima, outro aspecto do Principe dos Apostolos, segurdo o qual se apresenta cheio de graça e amparo pelo poder Divino.

Certa noite, o Santo dormia, quando lhe appareceu um anjo enchendo de luz toda a prisão. Cahiram-se as cadeias, foi retirado pelo enviado Divino do carcere e levado para fóra das portas da cidade, S. Pedro exclamou então: "Agora sei que o Senhor se dignou enviar-me um Anjo para que me livrasse das mãos de Herodes e da espectação de todo o povo de Jerusa*lém*".

ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA — O mez de agosto, que hoje se inicia, é todo elle dedicado á Assumpção de Nossa Senhora.

Devem os fieis lembrar-se de tão grandioso successo, e, justamente invocar neste mez, a protecção da Excelsa Virgem, Mãe e Senhora Nossa para que nos dê dias felizes, de paz e de prosperidade.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS— Celebra-se, amanhã, na igreja do convento das Mercês a festa solenne do Sagrado Coração de Jesus.

Celebrará a missa festiva, ás 8 1|2 horas, a qual será acompanhada de canticos o revd. mons. Lino de Almeida Fonseca, zeloso capellão do Recolhimento.

A' tarde haverá Offerecimento, pregando o revd. padre dr. Ricardo Pereira.

N. S. AUXILIADORA

Haverá amanhã, ás 4 horas da tarde, a sessão mensal da Confraria de Nossa Senhora Auxiliadora no Lyceu Salesiano.

CONVENTO S. FRANCISCO —Realizar-se-á, amanhã ás 7 horas na igreja do convento de São Francisco, a missa mensal da Congregação Mariana de S. Luiz.

Livros Novos

A REVOLUÇÃO E OS SEUS ASPECTOS MILITARES — ALVARO DE ALENCASTRE

O movimento revolucionario que nos deu o advento da "Republica Nova", tem sido apreciado desde a sua victoria em 24 de Outubro, até os dias actuaes, por uma dezena de historiadores.

Nenhum, porem, a estudara até aqui, do ponto de vista dos seus aspectos militares, isto é, dentro da sua vestidura technica, estrategica.

O coronel Alvaro de Alencastre que, ainda ha pouco, commandava a região da Bahia um escriptor de nome firmado nos circulos literarios do paiz, acaba de preencher esta lacuna com a publicação de um interessante opusculo que denominou "A Revolução".

E' o movimento outubrista encarado sob seus aspectos principaes: commando unico, mobilização e operações.

Em torno desses themas desenvolve o autor o que foi a grande acção das forças revolucionarias do dia 3 a 24 de outubro, provando que o Brasil póde em caso de necessidade, mobilizar, em 15 dias um milhão de homens!

Aos editores do livro, srs. Galdino Loureiro e Cia. somos gratos pelo exemplar que nos offereceram.

TRABALHOS ARTISTICOS DE ENCADERNAÇÃO

Os srs. Edgard e Arlindo Loureiro, installados com officina de encadernação á rua do Collegio n. 14 (1.º andar), tiveram a gentileza de nos mostrar as suas excellentes installações e os magnificos trabalhos de confecção dos seus artifices.

Pelo que observamos, podemos assegurar que os dous jovens industriaes estão aptos a executar, a rigor, trabalhos de encadernação desde os modelos mais simples até os typos mais luxuosos.

A VIDA DE SANTA THEREZINHA

E' uma bella obra composta pelo revd. padre Urbano Carvalho, com musicas, cantos, declamações, e scenas empolgantes, tudo de facil execução.

Eis um meio a proposito para divulgar o conhecimento de Santa Therezinha.

E' digno de nota que os quadros se *prestem a uma escolha para diversas* occasiões festivas, de caracter religioso, como sejam: obras de caridade, uma primeira communhão, tomada de habito, profissão religiosa, tanto que representa um achado, um repertorio, em casos que impõem limites modestos. No emtanto: tudo tem graça; nada perde a nota do bom gosto.

Eis o que outros dizem: "Do começo ao fim experimenta o catholico verdadeira admiração pela carmelita que ao Senhor consagrou, sem restricções, as energias da alma e as forças do corpo".

Professora Luiza Alves e Frei Pedro Sinzig transmitiram ao autor sinceros parabens.

O Oratorio de Santa Therezinha está á venda na administração do Mensageiro da Fé, no Convento de S. Francisco.